

IAJ : Inclusão e Acessibilidade Através de Jogos

Daniela Catherine Neves da Silva

IAJ : Inclusão e Acessibilidade Através de Jogos

Início 02/02 e Conclusão 05/09

Silva

Autor : Daniela Catherine Neves da Silva

Orientador: Prof. Jose Mauricio Lima da

Coorientador : Elizabeth Cristina da Silva

Colégio Genius

R. Mogi Mirim, 1283 - Jardim Novo
Campos Elíseos, Campinas - SP, 13050-543

Introdução

Este projeto tem como meta principal mostrar como a inclusão é algo extremamente importante, e como ela pode ser ainda mais importante através de jogos, mostrar a importância da acessibilidade e também mostrar novas formas de integração entre pessoas deficientes e não deficientes.

A intenção deste projeto é mostrar como a acessibilidade e a autonomia podem ajudar muito no processo de integração, e como ela é importantíssima para muitas pessoas, podendo ser uma forma de aprendizado, em que as pessoas podem se divertir, enquanto entendem que alguém com deficiência é apenas diferente .

Atualmente existem muitos jogos que não são acessíveis, uma coisa que deveria mudar, isso contribuiria bastante a todos, considerando que cerca de 25% da população brasileira têm algum tipo de deficiência. É necessário criar um jogo que seja completamente acessível para todas as pessoas.

Muitas pessoas, principalmente crianças, não têm acesso a jogos, por conta de alguma deficiência. A intenção é que todos possam se divertir, por isso o objetivo deste artigo é mostrar suas dificuldades e apresentar jogos acessíveis.

Acessibilidade

A Acessibilidade pode ser dividida em 6 tipos : Arquitetônica, Comunicacional, Metodológica, Instrumental, Programática e Atitudinal.

A Acessibilidade no setor de jogos, não é muito comum. Muitos desenvolvedores de jogos, acham que não vale a pena deixar jogos acessíveis, acham que não vale o investimento, seja por não ter um retorno lucrativo, ou por achar que não há público-alvo suficiente.

A Acessibilidade pode aumentar a autonomia de uma pessoa com deficiência, principalmente em situações de lazer, melhorando sua qualidade de vida e a autoestima, e por isso, ela é tão importante.

Dificuldades das pessoas com deficiência

A falta de acessibilidade hoje é enorme, muitas pessoas precisam de adaptações. O Brasil vem aumentando sua preocupação com as pessoas com deficiência, muita gente está procurando entender sobre o assunto.

Mas ainda assim, essas pessoas ainda enfrentam diariamente o preconceito e a discriminação, seja na escola, no trabalho ou até em ambientes de lazer.

Com jogos mais acessíveis, todos podem ter experiências mais agradáveis e divertidas, adquirindo novos conhecimentos e novas habilidades uns com os outros.

Como deixar jogos acessíveis ?

Há diversas formas de se deixar um jogo acessível, de acordo com a dificuldade de cada pessoa. Para pessoas com deficiência visual (pode ser total, baixa visão, dificuldade em diferenciar cores) pode-se aumentar o tamanho do jogo, escolher cores com contraste. Para deficientes auditivos, é possível alterar as regras, o deixando sem necessidade de ouvir. Para pessoas com deficiência intelectual é possível usar elementos simples e incluir dicas e tutoriais nas regras,

É necessário pesquisar e ouvir a opinião de pessoas com deficiência e consultar se o jogo é acessível e divertido, cumprindo o papel proposto; é muito importante entender suas necessidades e dificuldades, para torná-lo o mais interessante possível.

Importância de Jogos Inclusivos

Os jogos podem ajudar pessoas deficientes a desenvolver suas habilidades físicas, intelectuais, sensoriais e sociais.

Permitir que uma pessoa deficiente se divirta através de um jogo acessível, pode ajudar muito o seu desenvolvimento; já que os jogos, no geral, são uma excelente forma de aprendizado, ensinando de maneira lúdica e atrativa.

Hoje, muitas pessoas se preocupam com a inclusão, então podemos contribuir para que todos tenham os mesmos direitos de se divertir com jogos.

Benefícios da Integração entre deficientes e não deficientes

O convívio entre pessoas deficientes e não deficientes, pode trazer muitos aprendizados, como tolerância, respeito e empatia. A convivência com as diferenças, pode contribuir muito para a sociedade no futuro

Para pessoas com deficiência, isso pode significar sentir-se parte de uma comunidade, já que estes crescem sabendo sobre suas dificuldades e aprendendo a lidar com o preconceito.

Essa integração também pode ter benefício para pessoas não deficientes, que podem aprender a respeitar as diferenças, desenvolvendo diferentes formas de comunicação entre essas pessoas,

Autonomia das pessoas com deficiência

A autonomia de realizar atividades do dia-dia sem ajuda, pode beneficiar o desenvolvimento físico e mental das pessoas com deficiência, e jogos podem ser uma das principais maneiras de pessoas com deficiência desenvolverem autonomia e independência, e com isso aumentar sua autoestima e autoconfiança.

“Os jogos em grupo encorajam o desenvolvimento da autonomia intelectual e da habilidade social das crianças. Como aspectos igualmente importantes e complementares, pode-se

dizer que os jogos em grupo incentivam o pensamento crítico saudável, o comportamento cooperativo, a autoconfiança, a expressão de sentimentos e de ideias, a iniciativa e o questionamento” afirma a psicopedagoga Lilia de Maise.

Revisão Bibliográfica

Educação Inclusiva

Para Ediliane Torres do Carmo (Importância dos jogos como metodologia inclusiva na escola municipal Morro Encantado em Cavalcante Goiás, 2015), “a educação inclusiva possui a proposta de integrar ao ambiente escolar a valorização e aceitação das diferenças presente em cada indivíduo, tendo como desafio colocar em prática os preceitos da educação especial, que é o de transformar a escola em um espaço igualitário, onde todos os alunos possam estar incluídos no processo de ensino aprendizagem, seguindo o mesmo contexto escolar. Esse tipo de educação é um desafio, pois é perceptível que se tem todo um processo de normativas que o assegura, porém infelizmente não é colocado em prática.”

Para Ediliane Torres do Carmo, “a escola inclusiva possui o papel de receber diversos alunos, cada um com suas especificidades e diferenças, e buscar mecanismos para atendê-los. O jogo é considerado como método para contribuir no desenvolvimento psicomotor, social e afetivo desses alunos, sendo usado para estimular o aprendizado, de forma descontraída, favorecendo também em seu processo físico.”

Para Vânia Maria Coelho, “[...] A educação inclusiva figura como um processo de valorização do aluno enquanto indivíduo inserido no mundo, possibilitando uma prática pedagógica comprometida com a educação do cidadão. [...]”

Inclusão através de jogos

Para Ediliane Torres do Carmo, “o jogo utilizado de forma metodológica atrai os alunos com deficiência, e os auxilia em seu processo de ensino aprendizagem. Por meio dele, o aluno passa a se conhecer, explorar seus sentidos, construir suas visões, melhorar sua agilidade, trabalhar sua autoestima, aprender a viver em grupo, participar da sociedade de forma efetiva. Elucidar à equipe escolar, família e aos próprios alunos que sua deficiência não impede seu aprendizado, sua vivência com os colegas, a compreensão dos conteúdos, sua participação em sociedade como qualquer outro cidadão, com seus direitos de ir e vir, trabalhar, constituir família, ser feliz é enxergar que ser diferente é normal.”

Inclusão e Acessibilidade nas escolas

Para Ediliane Torres do Carmo, “o modelo de educação inclusiva preconizada pelas várias normativas só terá condição de se tornar realidade de acordo com aceitação e manutenção dos gestores, pois se faz necessário que as escolas estejam aptas a atender todos os alunos, proporcionando-lhes uma educação de qualidade e oferecendo-lhes um espaço de inclusão. Sendo necessário que as 16 escolas possuam estrutura física adequada; os

professores sejam qualificados; que se tenha profissionais como psicólogos, intérpretes entre outros equipamentos e materiais pedagógicos.”

Jogos como método de ensino

Para Ediliane Torres do Carmo, “Ao utilizar os jogos como método de ensino é necessário que o professor compreenda esse mecanismo, e utilize esse instrumento de forma a contribuir para o desenvolvimento cognitivo do aluno, não sendo apenas um jogo de distração sem objetivo, afinal grande parte do fracasso escolar pode estar relacionado, em partes, à metodologia adotada pelo professor, na qual, muitas atividades não têm nexos, deixando a desmotivação tomar conta do ambiente em consequência da falta de interesse dos alunos.

Materiais e Métodos - O Jogo JIT

O jogo JIT foi idealizado para inspirar outras pessoas, mostrar que é possível se divertir com jogos feitos para todos, sendo este acessível para pessoas com deficiências visuais, auditivas e intelectuais, e podendo ser uma ótima forma de integração com pessoas não deficientes.

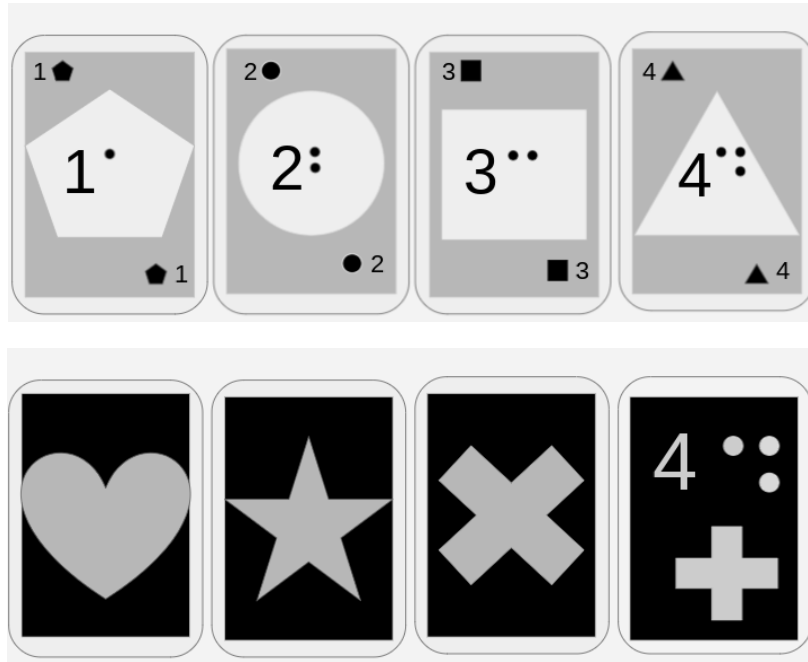
É um jogo de cartas, cujo objetivo é terminar com as cartas da mão, relacionando números e formas geométricas. A primeira carta deve ser sorteada, a partir disso, o jogador deve jogar uma carta por vez, tendo que ter a mesma forma geométrica ou número da carta anterior, caso o jogador não tenha a carta, pode pegar uma outra carta no monte, podendo passar a vez após pegar primeira carta ou pegar outras cartas, até que encontre uma que se encaixe na carta anterior.

O Jogo é feito com um material que permite diferenciar os dois lados da carta, conta com contraste de cores, formas geométricas com relevo e números em braille, além de conter diversas sugestões de alterações nas regras, para que ele possa ser adaptado de acordo com as necessidades de cada pessoa, tornando-se acessível para diferentes tipos de deficiência.

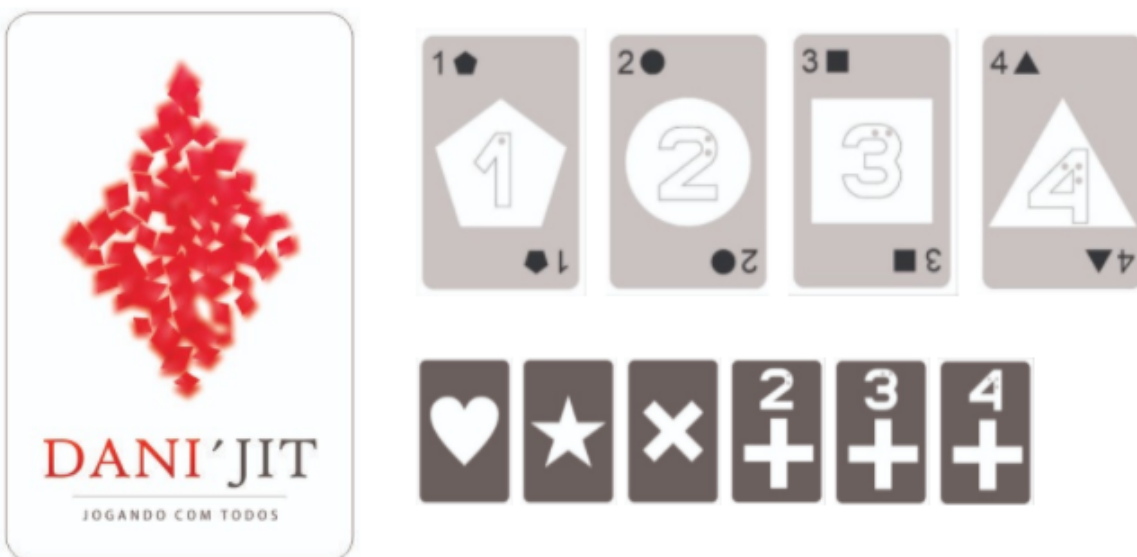
Funções das Cartas Especiais :

Carta Coração: Esta carta tem como objetivo alterar a figura que está sendo jogada no momento. **Cartas +2 +3 e + 4:** Essas cartas fazem com que o jogador seguinte compre 2, 3 ou 4 cartas na pilha e perca a vez de jogar. Caso o jogador tenha uma carta de compra também, poderá jogá-la e fazer com o jogador seguinte comprar a soma das cartas. Caso o jogador seguinte também tenha uma carta dessa, pode passar para o próximo jogador e assim por diante, até que alguém compre. **Carta X :** Esta carta impede o jogador seguinte de jogar. Mesmo que o jogador tenha uma carta igual a esta na mão. **Carta Estrela:** Esta carta pode substituir qualquer qualquer carta que o jogador desejar.

Protótipo 1 do jogo :



Protótipo 2 do jogo :

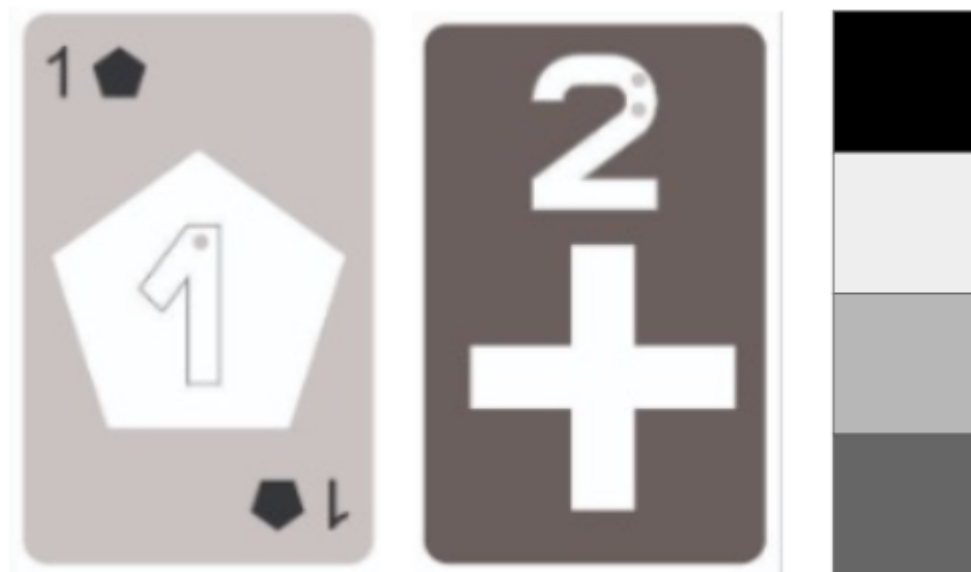


Detalhes do jogo : Cores, Tamanho Relevo e Materiais

Paleta de Cores da carta : Preto, Branco, Cinza e Grafite

A escolha da paleta de cores da carta foi pensada exclusivamente para incluir pessoas com daltonismo entre os jogadores, levando em conta suas dificuldades.

Há três tipos de daltonismo, o mais raro é o acromático, quando a pessoa enxerga apenas preto, branco e cinza; pensando nisso, esses mesmos tons foram escolhidos para compor a carta.



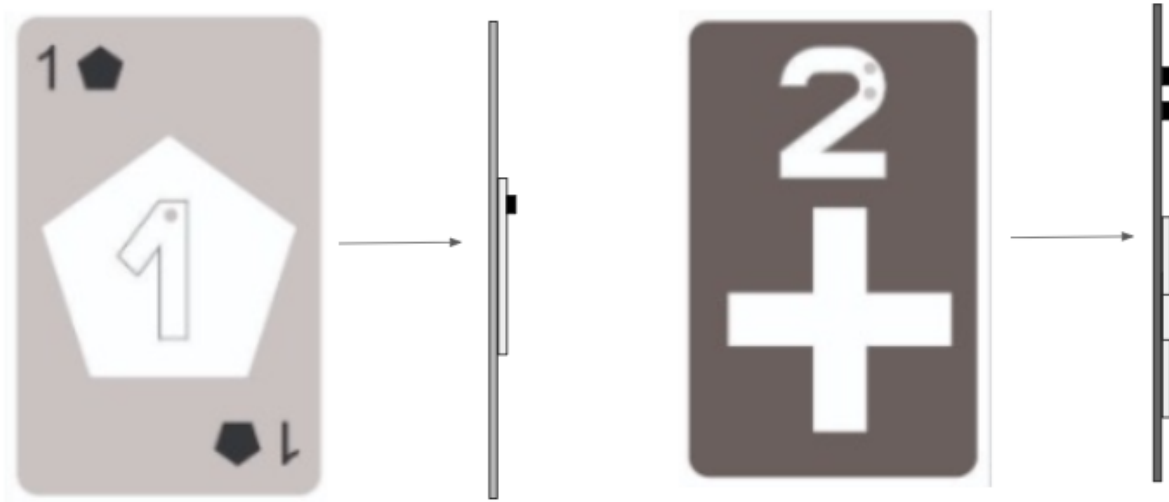
Tamanho da carta : 11, 5 x 7,5

A escolha do tamanho da carta foi pensada exclusivamente para incluir pessoas com baixa visão entre os jogadores, levando em conta suas dificuldades.

Muitos jogadores têm dificuldade para enxergar jogos de cartas

O tipo mais comum de baixa visão, é onde uma pessoas tem dificuldade para enxergar palavras ou números pequenos; então, pensando nisso, as informações de cada carta tem um tamanho maior em relação aos outros jogos de cartas.

Relevo da carta :



Materiais Usados na construção da carta : Polietileno, Folha de adesivo e Miçangas

A escolha dos materiais da carta foi pensada exclusivamente para desenvolver um relevo que permitisse incluir pessoas cegas entre os jogadores, levando em conta suas dificuldades.

O relevo das cartas é feito de miçangas e polietileno . Nas cartas numeradas as miçangas são distribuídas como escrita de braille -a principal forma de comunicação das pessoas cegas- e as formas geométricas são ressaltadas no polietileno.. As cartas especiais tem seu relevo apenas com polietileno.

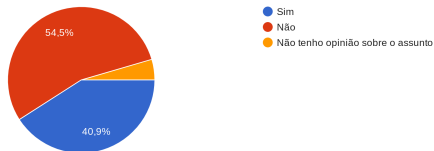


Resultados e Discussão

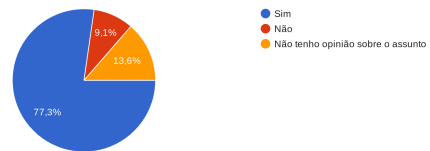
Em uma pesquisa feita com pais, alunos e professores, 54,5% das pessoas disseram que não conhecem um jogo acessível para pessoas com deficiência e 77,3% disseram já ter percebido dificuldade em ver alguém jogar um jogo pouco acessível.

Nessa mesma pesquisa, 100% das pessoas disseram que acham importante a criação de jogos acessíveis e acham que jogos podem ser uma ótima forma de integração entre pessoas deficientes e não deficientes.

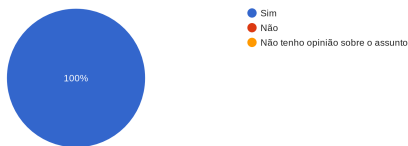
Você conhece algum jogo que seja completamente acessível para pessoas com deficiência?
22 respostas



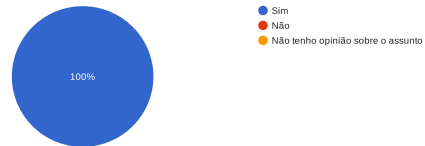
Você já percebeu alguma dificuldade ao ver alguém jogar um jogo pouco acessível?
22 respostas



Você acha importante a criação de jogos que sejam mais acessíveis para pessoas com deficiência?
22 respostas



Você acha que jogos podem ser uma forma de integração entre pessoas deficientes e não deficientes?
22 respostas



Conclusão

Com este projeto, podemos entender como a acessibilidade é importante e como pode ser essencial para que pessoas com deficiência possam desenvolver autonomia, autoconfiança e autoestima. Embora jogos acessíveis não sejam tão populares, muitos podem ser simplesmente adaptados, de acordo com as necessidades de cada pessoa. Muitas pessoas encontram dificuldade na integração com pessoas com algum tipo de deficiência; mas conclui-se que a inclusão é um desafio, mas que é possível e existem várias formas divertidas para fazê-la.

Referências bibliográficas

A Inclusão de pessoas com deficiência e sua importância para a sociedade.

Blog FCE, 2018. Disponível em:

<https://fce.edu.br/blog/a-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia-e-sua-importancia-para-a-sociedade/>

ANGELO, Jamisson da Silva. **Inclusão e educação especial: o papel da escola na inclusão de estudantes na perspectiva pedagógica.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 07, Vol.08, pp. 163-176. Julho, 2021. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/inclusao-de-estudantes>

Entenda a importância da inclusão das pessoas com deficiência. Metadados, 2016. Disponível em :

<https://www.metadados.com.br/blog/entenda-a-importancia-da-inclusao-das-pessoas-com-deficiencia/>

Inclusão de deficientes na sociedade brasileira. Projeto Redação, 2017.

Disponível em:

<https://www.projetoedacao.com.br/temas-de-redacao/a-questao-da-inclusao-das-pessoas-com-deficiencia/inclusao-de-deficientes-na-sociedade-brasileira/4614835e40/>

OLIVEIRA, Antonio Eudes Lima de. **Pessoas Com Deficiência E Inclusão Escolar: Um Desafio A Vencer.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 05, Vol. 15, pp. 56-72. Maio de 2021. Disponível em:
<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/desafio-a-vencer>

SÁ, Ericka de. **Pessoas com deficiência enfrentam batalha diária no Brasil.** DW Brasil, 2011. Disponível em:

<https://www.dw.com/pt-br/pessoas-com-defici%C3%Aancia-enfrentam-batalha-di%C3%A1ria-no-brasil/a-15542607>

SASSAKI, Romeu. **Autonomia e Independência incluindo Pessoas com Deficiência.** Revista Reação, 2020. Disponível em:

<https://revistareacao.com.br/autonomia-e-independencia-incluindo-pessoas-com-deficiencia/>

SIEVES, Cristiano. **Inclusão no ambiente escolar: os benefícios para o desenvolvimento de crianças com deficiência.** PlayTable, 2021. Disponível em :

<<https://playtable.com.br/blog/inclusao-no-ambiente-escolar-os-beneficios-para-o-de-senvolvimento-de-criancas-com-deficiencia>>

Tornando os jogos acessíveis. Microsoft, 2017. Disponível em:

<<https://docs.microsoft.com/pt-br/windows/uwp/gaming/accessibility-for-games>>